



Diário da Minha Guerra | VI

[Agosto-Setembro de 1974]

Guiné, 8 de Março de 1974
Lisboa, 13 de Setembro de 1974

Artur Ribeiro Oliveira
Alferes capelão

Procurar correio... nada. De casa estou há quase 15 dias a "lerpar": vamos lá a ver se não é nada.

Mais uma sesta, mais uma tarde no quarto, jantar, uma conversa com alguns sobre política e Igreja e... cama.

Fim do Capítulo V (Julho de 1974)

Quinta: 1

147

Inicia-se mais um mês, mais um mês de sacrifício e expectativa. Nada de concreto, nada de válido.

Continuo à espera de correio de casa e o nervosismo aumenta. Nada de novo. Dia sem história, como tantos outros.

Um bocado de tempo na messe, outros no quarto, fazendo alguma coisa para passar o tempo.

Sexta: 2

148

Quase toda a manhã foi passada na pista. Chegou o NORD ATLAS, partiam alguns oficiais conhecidos, fui à sua saída. Espera de correio... e... mais um dia sem nada.

À tarde, fui até às Irmãs buscar hóstias. Lá estivemos um bocado na conversa, o que elas esperam, o que não esperam, a expectativa medonha com que se lhes afigura o futuro, etc.

Procurar correio... nada. De casa estou há quase 15 dias a "lerpar": vamos lá a ver se não é nada.

Mais uma sesta, mais uma tarde no quarto, jantar, uma conversa com alguns sobre política e Igreja e... cama.

QUINTA - 1 DE AGOSTO 1974

Inicia-se mais um mês, mais um mês de sacrifício e expectativa. Nada de concreto, nada de válido.

Continuo à espera de correio de casa e o nervosismo aumenta. Nada de novo. Dia sem história, como tantos outros.

Um bocado de tempo na messe, outros no quarto, fazendo alguma coisa para passar o tempo.

SEXTA - 2 1974

Quase toda a manhã foi passada na pista. Chegou o NORD ATLAS, partiam alguns oficiais conhecidos, fui à sua saída. Espera de correio... e... mais um dia sem nada.

À tarde fui até às irmãs buscar hóstias. Lá estivemos um bocado na conversa, o que elas esperam, o que não esperam, a expectativa medonha com que se lhes afigura o futuro etc.

Também hoje, mais uma sensação nova: dar a notícia da morte dum filho dum cabo. Era de Monte Real. Fiz o melhor que pude.

À noite mais uma volta aos Missionários. Afinal, o P. e Dionísio já foi embora, para Reitor do Seminário de Bissau.

SÁBADO - 3 - 1249

Ao ouvir o avião, surgiu uma esperança no meu íntimo: "Será agora que tenho correio de casa? - Decerto, que sim!" Passa-se a manhã, entro pela tarde adiante e... NADA! Todo o dia na expectativa a fazer congeminacões de cabeça.

Depois da sexta, que nem foi sexta nem nada, pesaroso, pensativo, tentei reconfortar-me. Peguei da viola, executei uns acordes e fiz a minha oração da tarde: "Canta, canta, amigo, canta"; Jesus Cristo eu estou aqui etc. Ofereci ao Cristo amigo a minha dor e a minha esperança. Ele ouviu-me. Andei melhor durante a tarde.

À noite, com os Missionários, com

Também hoje, mais uma sensação nova: dar a notícia da morte dum filho dum cabo. Era de Monte Real. Fiz o melhor que pude.

À noite, mais uma volta aos Missionários. Afinal, o P. e Dionísio já foi embora, para Reitor do Seminário de Bissau.

Sábado: 3

149

Ao ouvir o avião, surgiu uma esperança no meu íntimo: "Será agora que tenho correio de casa? - Decerto que sim". Passa-se a manhã, entro pela tarde adiante e... NADA! Todo o dia na expectativa a fazer congeminacões de cabeça.

Depois da sexta, que nem foi sexta nem nada, pesaroso, pensativo, tentei reconfortar-me. Peguei da viola, executei uns acordes e fiz a minha oração da tarde: "Canta, canta, amigo canta... Jesus Cristo, eu estou aqui...", etc. Ofereci ao Cristo amigo a minha dor e a minha esperança. Ele ouviu-me. Andei melhor durante a tarde

À noite, com os Missionários, com

versei animadamente, confiei-lhes as minhas dificuldades. Recebi deles uma prova de estima e de carinho: "quando estiver saturado, venha até cá acima".

Saí mais entusiasmado, mais forte.

Foi uma boa preparação para o Domingo.

Hoje não saí porque, contando ir a Cancolim, não tive transporte.

Domingo: 4

150

Celebrei a Missa paroquial, na Igreja, quase só para militares.

Fui tentando ocupar o tempo o melhor que pude. Com este, com aquele, daqui para ali.

De tarde, fui ainda dar uma volta com o Alberto, da Cavalaria, até ao rio, mas uma chuvada tesa estragou-nos o passeio.

Mais uma merenda à volta do camarão do rio, daí por mais umas horas o jantar e... pronto: mais um dia, mais um Domingo sem interesse.

mas, por animadamente, confiei-lhes as minhas dificuldades. Recebi deles uma prova de estima e de carinho: "quando estiver saturado, venha até cá acima".

Saí mais entusiasmado, mais forte. Foi uma boa preparação para o Domingo.

Hoje não saí porque, contando ir a Cancolim, não tive transporte.

Domingo - 4 - 150

celebrei a Missa paroquial, na Igreja, quase só para militares.

fui tentando ocupar o tempo o melhor que pude. Com este, com aquele, daqui para ali.

De tarde fui ainda dar uma volta com o Alberto, da Cavalaria, até ao rio mas, uma chuvada tesa, estragou-nos o passeio.

Mais uma merenda à volta do camarão do rio, daí por mais umas horas o jantar e, pronto... Mais um dia, mais um Domingo sem interesse.

SEGUNDA - 5 15-1

O interesse que este dia despertou foi a série de gravações que fiz no meu quarto com 2 gravadores iguais. Música clássica, música ligeira, assim ocupei (numa ocupação agradável) as horas deste dia.

De resto, o mesmo ambiente na Messe, as mesmas discussões estéreis, os mesmos contra os mesmos, comunismo daqui, fascismo dali... e assim se vai passando o tempo.

Mais um dia sem correio de casa, embora ficasse mais tranquilo, pois recebi da prima Gracinda que me dizia não haver nada de especial. Mais descansado, continuo a aguardar.

Página 120

Segunda: 5

151

Agosto

O interesse que este dia despertou foi a série de gravações que fiz no meu quarto com 2 gravadores iguais. Música clássica, música ligeira, assim ocupei (numa ocupação agradável) as horas deste dia.

De resto, o mesmo ambiente na Messe, as mesmas discussões estéreis, os mesmos contra os mesmos, comunismo daqui, fascismo dali... e assim se vai passando o tempo.

Mais um dia sem correio de casa, embora ficasse mais tranquilo, pois recebi da prima Gracinda que me dizia não haver nada de especial.

Mais descansado, continuo a aguardar.

O mesmo esquema de ontem: gravações e mais gravações. Actualizar e pôr em ordem o meu stock de cassetes que ainda é pequeno.

Finalmente, chegou alguma coisa de casa: uma carta grande com prospectos do Reader's Digest e uma carta. Está tudo bem, graças a Deus.

Mais uma vez a ventoinha, ligada durante a noite, me provocou uma constipação menos má.

Ataquei-a com whisky e com álcool, vamos ver em que param as modas.

À noite, depois de uma volta com o Bernardo, no jeep, à fresca, uma pequena segada com camarão. Eram 2 horas da matina quando nos deitámos.

TERÇA - 6 152

O mesmo esquema de ontem: gravações e mais gravações. Actualizar e pôr em ordem o meu stock de cassetes que é ainda pequeno.

Finalmente, chegou alguma coisa de casa: uma carta grande com prospectos do Reader's Digest e uma carta. Está tudo bem, graças a Deus.

Mais uma vez a ventoinha, ligada durante a noite, me provocou uma constipação menos má.

Ataquei-a com whisky e com álcool. Vamos ver em que param as modas.

À noite, depois de uma volta com o Bernardo no jeep, à fresca, uma pequena segada com camarão. Eram 2 horas da matina quando nos deitámos.

QUARTA - 7 - 1953

Um dia desgraçado este. Uma constipação monumental causava um incômodo bestial.

Mais um dia sem história, entrecortado por uns suspiros profundos e cheios disto. Continuamos sem saber de nada, à mercê dos "crâneos" que pretendem que os outros paguem uma "dívida histórica".

Chegaram hoje da Dinamarca os slides que para lá mandei a revelar. Estão muito razoáveis.

À noite fui dar mais uma volta até à Missão. Lá nos entretivemos um bocadinho à conversa. Vim para baixo e fui para a cama.

Página 122

Quarta: 7

153

Agosto

Um dia desgraçado, este. Uma constipação monumental causava um incômodo bestial.

Mais um dia sem história, entrecortado por uns suspiros profundos e cheios disto. Continuamos sem saber de nada, à mercê dos "crâneos" que pretendem que os outros paguem uma "dívida histórica".

Chegaram hoje da Dinamarca os slides que para lá mandei a revelar. Estão muito razoáveis.

À noite, fui dar mais uma volta até à Missão. Lá nos entretivemos um bocadinho à conversa. Vim para baixo e fui para a cama.

A constipação continua a chatear e eu a atacá-la valentemente com whisky.

Como habitualmente, porque outro ambiente não interessa, refugio-me no meu quarto. Há sempre umas gravações a fazer.

À noite, visitei a enfermaria. Havia um rapaz, enfermeiro, que adoeceu de repente: uma perturbação gástrica prostrou-o.

Evacuação pedida...

O mesmo ram-ram, as mesmas histórias, as mesmas conversas.

Despediu-se o Magalhães. Enfim, pelo menos é menos um a não contribuir para a poluição das conversas...

QUINTA - 8 - 154

A constipação continua a chatear e eu a atacá-la valentemente com whisky.

Como habitualmente, porque outro ambiente não interessa, refugio-me no meu quarto. Há sempre umas gravações a fazer.

À noite visitei a enfermaria.

Havia um rapaz, enfermeiro, que adoeceu de repente: uma perturbação gástrica prostrou-o.

Evacuação pedida...

SEXTA - 9 - 155

O mesmo ram-ram, as mesmas histórias, as mesmas conversas.

Despediu-se o Magalhães. Enfim, pelo menos é menos um a ~~contribuir~~ contribuir para a poluição das conversas...

SABADO - 10 - 1956

Tratar da guia de marcha para Cancolim. Um piloto de DO que viera trazer 3 comandos andou por ali à espera do chato do Dr. Pimenta. Andei com ele, falei... etc.

Partida para Cancolim. Como sempre, uma viagem demorada. Aproveitei para almoçar em Galomaro. Afinal, o soba (comandante de Galomaro) voltou. Há um auto de averiguações sobre um abaixo-assinado geral para o deitarem fora. Como não está concluído, ele voltou. Foi um balde de água fria.

Chegados a ~~Galomaro~~ ^{Cancolim}, um banho, jantar, pequeno convívio e... cama

Tratar da guia de marcha pra Cancolim. Um piloto de DO que viera trazer 3 comandos andou por ali à espera do chato do Dr. Pimenta. Andei com ele, falei... etc.

Partida para Cancolim. Como sempre, uma viagem demorada. Aproveitei para almoçar em Galomaro. Afinal, o soba (comandante de Galomaro) voltou. Há um auto de averiguações sobre um abaixo-assinado geral para o deitarem fora. Como não está concluído, ele voltou. Foi um balde de água fria.

Chegados a Cancolim, um banho, jantar, pequeno convívio e... cama

Dia muito quente para o que tem sido o tempo das chuvas. Um dos dias em que suei mais, mesmo sem qualquer exercício físico demasiado.

Tenta-se passar os dias do melhor modo. Entram as leituras, as conversas, o passear daqui para ali, quase tudo coisas sem interesse mas que, enfim, têm por validade única o passar do tempo.

Almoço, sexta e, às 17.30, missa.

Fico admirado: ao contrário da maioria das Companhias, esta aparece quase em cheio à Missa, canta e responde duma maneira convincente e que agrada. Pelo menos, já é uma correspondência à preocupação que tenho de sinceridade e solenidade a dar ao acto.

"Manga de chuva" esta tarde.

Jantar, mais um King e... cama.

DOMINGO - 11 - 1957

Dia muito quente para o que tem sido o tempo das chuvas. Um dos dias em que suei mais, mesmo sem qualquer exercício físico demasiado.

Os dias tentam-se passar, do melhor modo, entram as leituras, as conversas, o passear daqui para ali, quase tudo coisas sem interesse mas que, enfim, têm por validade única o passar do tempo.

Almoço, sexta e às 17.30 missa.

Fico admirado: ao contrário da maioria das Companhias, esta aparece quase em cheio à Missa, canta e responde duma maneira convincente e que agrada. Pelo menos, já é uma correspondência à preocupação que tenho de sinceridade e solenidade a dar ao acto.

"Manga de chuva" esta tarde.

Jantar, mais um King e... cama.

SEGUNDA - 12 - 1958

12 de maio. Por várias vezes recordei a antiga peregrinação diocesana. Saudades de tempos idos e de lugares que me são muito familiares.

Manhã sem interesse. Sem lado para o outro, sem rumo, sem nada.

Sesta não dormida, apenas de algumas leituras.

Tarde chuvosa "à ganância".

Depois do jantar, depara-se um espetáculo que é já habitual aqui em Cancolim: A LERPA. Perdem-se ou ganham-se centenas de escudos em menos dum fósforo. E ali estão batidos solteiros e casados... espetáculo triste que é uma triste necessidade nesta vida.

Enfim...

Mais um duche e uma cerveja e... cama.

Página 126

Segunda: 12

158

Agosto

12 de agosto. Por várias vezes recordei a antiga peregrinação diocesana. Saudades dos tempos idos e de lugares que me são muito familiares.

Manhã sem interesse. Dum lado para o outro, sem rumo, sem nada.

Sesta não dormida, apenas de algumas leituras.

Tarde chuvosa "à ganância".

Depois do jantar, depara-se um espetáculo que é já habitual aqui em Cancolim: A LERPA. Perdem-se ou ganham-se centenas de escudos em menos dum fósforo. E ali estão batidos solteiros e casados. Espectáculo triste, que é uma triste necessidade nesta vida.

Enfim...

Mais um duche e uma cerveja e... cama.

Levantar às 6 menos $\frac{1}{4}$ para partir para Bafatá aí pelas 6 e meia.

Mata cerrada, interessante de percorrer neste tempo em que não há guerra. Sente-se um sonho de aventura ao percorrer um carreiro estreito, a fugir aos ramos das árvores em que só há mata e mais mata. Aqui e além, umas clareiras, umas tabancas.

Chegado a Bafatá, um banho consolador e uma manhã entretido.

Boas notícias vieram criar mais expectativa e uma feliz esperança no meu íntimo (BOCAS).

- até 12 de setembro, estarão concentradas todas as tropas em Bissau, Bolama e Bijagós
- Pirada está a sair. Segue-se Galomaro.
- A CART já não será rendida pela 1ª Comp. de Galomaro.
- Sare-Bacar sai a 20 de agosto.
- Todos os dias surgem pedidos de viaturas ao Batalhão, sinal de retirada.

TERÇA - 13 - 159

Levantar às 6 menos $\frac{1}{4}$ para partir para Bafatá aí pelas 6 e meia.

Mata cerrada, interessante de percorrer neste tempo em que não há guerra. Sente-se um sonho de aventura ao percorrer um carreiro estreito, a fugir aos ramos das árvores, em que só há mata e mais mata. Aqui e além, umas clareiras, umas tabancas.

Chegado a Bafatá, um banho consolador e uma manhã entretido.

Boas notícias vieram criar mais expectativa e uma feliz esperança no meu íntimo: (BOCAS)

- Até 12 de setembro, estarão concentradas todas as tropas em Bissau, Bolama e Bijagós.
- Pirada está a sair. Segue-se Galomaro.
- A CART já não será rendida pela 1ª Comp. de Galomaro.
- Sare-Bacar sai a 20 de agosto.
- Todos os dias surgem pedidos de viaturas ao Batalhão, sinal de retirada.

- Foram canceladas as férias aos oficiais e Sargentos do Quadro.
- Saltinho, Xitole e Mansambo prepararam-se para sair.

Tudo junto, forma um esquema que nos parece concretizar a SAÍDA.

Alimento mais uma vez e agora quase como certeza, a ideia de ir passar o Natal a casa.

À sexta, mesmo cheio de sono, não consegui pregar olho, tal a excitação que provocou a notícia. Uma tarde inquietante mas alegre.

Foi este o ambiente natural em que se viveu mais um dia, não digo já inútil mas esperançoso, cheio de renovações novas e de sonhos.

QUARTA - 14 - 160

Um dia mais no esquema habitual, tornado diferente pelas notícias de ontem e, portanto, pela esperança. Pirada está a sair; segue-se-lhe Galomaro, ao que informaram as "más" línguas.

De tarde, uma pequena ronda de

- Foram canceladas as férias aos oficiais e sargentos do quadro.

- Saltinho, Xitole e Mansambo preparam-se para sair.

Tudo junto, forma um esquema que nos parece concretizar a SAÍDA.

Alimento mais uma vez, e agora quase como certeza, a ideia de ir passar o Natal a casa.

À sexta, mesmo cheio de sono, não consegui pregar olho, tal a excitação que provocou a notícia. Uma tarde inquietante mas alegre.

Foi este o ambiente natural em que se viveu mais um dia, não digo já inútil mas esperançoso, cheio de sensações novas e de sonhos.

Quarta: 14

160

Um dia mais no esquema habitual, tornado diferente pelas notícias de ontem e, portanto, pela esperança. Pirada está a sair; segue-se-lhe Galomaro, ao que informaram as "más" línguas.

De tarde, uma pequena ronda de

compras. Há que fazer já um stock do que se há-de oferecer; comprei três pares de almofadas a 180.00 o par, um pijama e bata pequenas (de tecido de Macau).

À noite, mais uma passeata até aos Missionários que me convidaram para o dia seguinte.

Quinta: 15

161

ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA.

Pelas 5 da manhã, barulho no corredor. Era o Capitão Belo a dizer ao Ten. Mourato Ferreira que era preciso preparar viaturas, pois uma Mensagem-relâmpago exigia uma coluna a Bissau com o carregamento das armas da milícia.

Hoje, 6º aniversário da minha ordenação sacerdotal, celebrei a Missa na Igreja de Bafatá com a intenção particular da CART, que hoje, perante a imagem de Nª Sª fez a sua despedida.

compras. Há que fazer já um Stock do que se há-de oferecer; comprei 3 pares de almofadas a 180.00 o par, um pijama e bata pequenas (de tecido de Macau).

À noite, mais uma passeata até aos Missionários que me convidaram para o dia seguinte.

QUINTA - 15 - 161

ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

Pelas 5 da manhã, barulho no corredor. Era o Capitão Belo a dizer ao Ten. Mourato Ferreira que era preciso preparar viaturas, pois uma mensagem-relâmpago exigia uma coluna a Bissau com o carregamento das armas da milícia.

Hoje, 6º aniversário da minha ordenação sacerdotal, celebrei a missa na Igreja de Bafatá, com a intenção particular da CART, que hoje, perante a imagem de Nª Sª fez a sua despedida.

Foi um momento rico na minha vida. Já a despedida da CART, já o meu aniversário.

O almoço, preparado adrede pelas irmãs, foi em casa dos Missionários. Que acolhimento, que amizade, que apoio! De volta dumas costeletas e dum frango à cafrial, conversámos longamente. Ambiente maravilhoso nesta aridez dum Guiné e dum ambiente militar.

Foi um dia em cheio, bem vivido. Só a chuva, depois dum sexta reconfortante, me não permitiu, como era meu intenso desejo, passar pelas irmãs, agradecer e, enfim, passar um bocado.

À noite fui de novo aos Missionários beber mais uma Tia Maria ou um bagoço da Lousã, juntamente com um bolo maravilha (formato de Missal em cima da estante) que as Irmãs, carinhosamente, prepararam. Dia inesquecível.

Foi um momento rico na minha vida. Já a despedida da CART, já o meu aniversário.

O almoço preparado adrede pelas Irmãs, foi em casa dos Missionários. Que acolhimento, que amizade, que apoio! De volta dumas costeletas e dum frango à cafrial, conversámos longamente. Ambiente maravilhoso nesta aridez dum Guiné e dum ambiente militar.

Foi um dia em cheio, bem vivido.

Só a chuva, depois dum sexta reconfortante, me não permitiu, como era meu intenso desejo, passar pelas Irmãs, agradecer e, enfim, passar um bocado.

À noite fui de novo aos Missionários beber mais uma Tia Maria ou um bagoço da Lousã, juntamente com um bolo maravilha (formato de Missal em cima da estante) que as Irmãs, carinhosamente, prepararam. Dia inesquecível!

Outro dia em Bafatá. Pela madrugada rompeu um tornado intenso, com chuva abundantíssima, que não despegou, embora em quantidade menor, até às 13 horas.

De manhã, impossível sair. Apenas fui ao Virgílio Nunes comprar umas almofadas (5 pares) para enviar numa encomenda pelo soldado de Valongo.

Para já, estão duas encomendas enviadas, uma por este, outra pelo Marques, de Caxarias - melhor, Rio de Couros.

Ao almoço recebi os "slides" enviados para a Alemanha. Estão muito bons.

Passei todo o dia a acabar o trabalho dos "stencils" do Catecismo do P.e Dionísio. Foi um dia de trabalho intenso.

Ao jantar, uma novidade muito desagradável: a CCAÇ 21 (Africana) tomou conta do quartel de Bambadinca. Desconhecem-se outros pormenores. Aumentam a tensão e os problemas todos os dias.

Sexta - 16/2

Outro dia em Bafatá. Pela madrugada rompeu um Tornado intenso com chuva abundantíssima que não despegou, embora em quantidade menor, até às 13 horas. De manhã impossível sair. Apenas fui ao Virgílio Nunes comprar umas almofadas (5 pares) para enviar numa encomenda pelo soldado de Valongo.

Para já estão 2 encomendas enviadas, uma por este, outra pelo Marques de Caxarias, Rio de Couros.

Ao almoço recebi os "slides" enviados para a Alemanha. Estão muito bons.

Passei todo o dia a acabar o trabalho dos "stencils" do Catecismo do P.e Dionísio. Foi um dia de trabalho intenso.

Ao jantar, uma novidade muito desagradável: a CCAÇ 21 (Africana) tomou conta do quartel de Bambadinca. Desconhecem-se outros pormenores. Aumentam a tensão e os problemas todos os dias.

31 de Agosto 1963

Com predisposição da véspera, consegui encher-me de coragem e não saí no fim de semana. Contava ir a Fajonguito e Contuboel, mas a chuva, predisposição e a saída da CART 6252 de Bafatá na 2ª feira foram elementos suficientemente fortes para não ir.

Daí, como habitualmente, um dia cheio de inutilidades para tentar passar o tempo.

Uma volta à tarde, deu-me para fazer umas compras, como um álbum para discos e umas caixas de bolos para oferecer às irmãs.

De resto, nada mais de especial, a não ser o natural anseio de notícias sobre o caso de Bambadinca que, ao que parece, está quase solucionado.

Com predisposição da véspera, consegui encher-me de coragem e não saí no fim de semana. Contava ir a Fajonguito e Contuboel, mas a chuva, predisposição e a saída da CART 6252 de Bafatá na 2ª feira foram elementos suficientemente fortes para não ir.

Daí, como habitualmente, um dia cheio de inutilidades para tentar passar o tempo.

Uma volta à tarde, deu-me para fazer umas compras, como um álbum para discos e umas caixas de bolos para oferecer às irmãs.

De resto, nada mais de especial, a não ser o natural anseio de notícias sobre o caso de Bambadinca que, ao que parece, está quase solucionado.

Missa na Igreja, às 9.30.

De manhã, ocupei o tempo numa volta por Bafatá, a disparar uns "slides", recordações para o futuro. De tarde, uma boa sesta, uma visita às Irmãs, um whisky e umas conversas.

À noite, depois duma seroada nas cartas com os Missionários (ao acuso e à bisca) animei um pouco a despedida da CART com umas modas ao acordéon.

Entretanto, na messe, uns wyskies pagos pelo Machado, Bernardo e Granja, duraram até às 3 da matina.

Segunda: 19

165

Acordei ainda cedo com o barulho das viaturas da CART.

Fiquei com uma ligeira dor de cabeça por ter dormido pouco, mas uma sesta monumental e bem ferrada desfez a impressão do sono.

Segunda - 18 - 164

Missa na Igreja às 9.30.

De manhã, ocupei o tempo numa volta por Bafatá a disparar uns "slides", recordações para o futuro.

De tarde uma boa sesta, uma visita às Irmãs, um whisky e umas conversas.

À noite, depois duma seroada nas cartas com os Missionários (ao acuso e à bisca) animei um pouco a despedida da CART com umas modas ao acordéon.

Entretanto, na messe uns wyskies pagos pelo Machado, Bernardo e Granja, duraram até às 3 da matina.

S. E. S. G. N. D. A - 19 - 165

Acordei ainda cedo com o barulho das viaturas da CART.

Fiquei com uma ligeira dor de cabeça por ter dormido pouco, mas uma sesta monumental e bem ferrada desfez a impressão do sono.

De tarde, pus-me a fazer projectos sobre caixotes, que é voz corrente que saímos de Bafatá no dia 9 de Setembro, faltam portanto 20 dias para chegar, para que tudo corra bem.

À noite chegou a confirmação. O batalhão de Bafatá sai a 9 de Setembro. TÁ NA MALA!

Mais: até ao fim de outubro, está tudo em casa!

TERÇA - 20 - 166

De manhã, um dia esplêndido, com sol maravilhoso. Mais uma manhã de solidão, no quarto. Fui aos Missionários, a combinar com o Irmão Luís para me fazer os caixotes. Aproveito a madeira do armário-estante que o Luciano mandou fazer.

Depois do almoço, ao saber que a CCS de Bambadinca ia sair,

De tarde, pus-me a fazer projectos sobre caixotes para a arrancada, pois é voz corrente que saímos de Bafatá no dia 9 de Setembro, faltam portanto 20 dias. Não há que descurar o assunto, para que tudo corra bem.

À noite, chegou a confirmação. O batalhão de Bafatá sai a 9 de Setembro. TÁ NA MALA!

Mais: até ao fim de outubro, está tudo em casa!

Terça: 20

166

De manhã, um dia esplêndido, com sol maravilhoso. Mais uma manhã de solidão, no quarto. Fui aos Missionários, a combinar com o Irmão Luís para me fazer os caixotes. Aproveito a madeira do armário-estante que o Luciano mandou fazer.

Depois do almoço, ao saber que a CCS de Bambadinca ia sair,

resolvi-me ir até lá para a despedida. Pedi o jeep ao Ten. Mourato Ferreira que se prontificou.

Pelas 4 horas da tarde começa de chover à brava. Aproveitei depois a ida de viaturas para lá. Jantar melhorado com whisky, Brandy e vinho verde ou Mateus Rosé.

A chuva era tanta que não tive coragem de ir aos soldados tocar um bocado. Jogou-se King e, depois, cama. Fiquei no quarto dos passantes, uma verdadeira enxovia.

Quarta: 21

167

Aí pelas 9 levantei-me. Foi uma noite e uma manhã de água a cântaros.

Aproveitei boleia na Berliet do Saltinho que vinha a Bafatá.

De tarde, sesta à farta e o resto a forrar as malas de plástico.

Soube que ontem faleceu um

resolvi-me ir até lá para a despedida. Pedi o jeep ao Ten. Mourato Ferreira que se prontificou. Pelas 4 horas da tarde começa de chover à brava. Aproveitei depois a ida de viaturas para lá. Jantar melhorado com whisky, Brandy e vinho verde ou Mateus Rosé.

A chuva era tanta que não tive coragem de ir aos soldados tocar um bocado. Jogou-se King e, depois, cama. Fiquei no quarto dos passantes, uma verdadeira enxovia.

Quarta - 21 - 167

Aí pelas 9 levantei-me. Foi uma noite e uma manhã de água a cântaros.

Aproveitei boleia na Berliet do Saltinho que vinha a Bafatá. De tarde, sesta à farta e o resto a forrar as malas de plástico.

Soube que ontem faleceu um

furriel de desastre (electrocutado)
 À noite, mais uma visita aos missionários que me recebem sempre com agrado.

QUINTA - 22 - 168

Dia de chuva intensa, como nunca vi nesta terra. Todo o santo dia, a água caiu em torrente, o que veio alterar um pouco o meu esquema. Bem poderia eu esperar pelo Sr. Luís para vir fazer o caixote!

Praticamente todo o dia no quarto, sem nada de útil em que ocupar o tempo.

O CAOP mudou-se hoje de Nova Lamego para Bafatá.

À noite formámos uma mesa de King que depois deu na sueca até à 1 da manhã.

SEXTA - 23 - 169

Mais uma vez à espera do Sr. Luís para fazer o caixote. Lá apareceu, lá combinámos as coisas.

Ao almoço eram coronéis, ten. coronéis, capitães, tudo a dar as últimas.

furriel de desastre (eletrocutado).

À noite, mais uma visita aos Missionários que me recebem sempre com agrado.

Quinta: 22

168

Dia de chuva intensa, como nunca vi nesta terra. Todo o santo dia, a água caiu em torrente, o que veio alterar um pouco o meu esquema. Bem poderia eu esperar pelo Sr. Luís para vir fazer o caixote!

Praticamente todo o dia no quarto, sem nada de útil em que ocupar o tempo.

O CAOP mudou-se hoje de Nova Lamego para Bafatá.

À noite formámos uma mesa de King que depois deu na sueca até à 1 da manhã.

Sexta: 23

169

Mais uma vez à espera do Sr. Luís para fazer o caixote. Lá apareceu, lá combinámos as coisas.

Ao almoço eram coronéis, ten. coronéis, capitães, tudo a dar as últimas.

mas da abalada.

O Batalhão de Bafatá arranca em 3 dias (25, 26 e 27, possivelmente).

Para isso, é estabelecida uma ponte aérea Bafatá-Bissau com 18 voos. Anda tudo maluco. Retirada rápida e estúpida. Todo o material cá fica. Que desperdício, que asneira!

Toda a tarde a emalar as minhas coisas para um caixote que o Sr. Luís me cedeu. Vão ser uns bons quilos, mas escrevo ASSISTÊNCIA RELIGIOSA e tudo há-de correr bem, se Deus quiser.

Mas parece que não. Numa conversa com o comandante, disse ele que eram só 25 quilos, "o resto, desenrasque-se".

Resolvi despachar por barco civil, a ver se depois em Bissau me deixam mandar para Lisboa.

mas da abalada.
O Batalhão de Bafatá arranca em 3 dias (25, 26 e 27 possivelmente).
Para isso é estabelecida uma ponte aérea Bafatá - Bissau em 18 voos. Anda tudo maluco. Retirada rápida e estúpida. Todo o material cá fica. Que desperdício, que asneira!

Toda a tarde a emalar as minhas coisas para um caixote que o Sr. Luís me cedeu. Vão ser uns bons quilos, mas escrevo ASSISTÊNCIA RELIGIOSA e tudo há-de correr bem, se Deus quiser.

Mas parece que não. Numa conversa com o comandante, disse ele que eram só 25 kls, o resto desenrasque-se.

Resolvi despachar por barco civil, a ver se depois em Bissau me deixam mandar para Lisboa.

31 de Agosto - 170

Confusão geral, balbúrdia diabólica.
É só ordens e contra-ordens todos os dias. Agora faz-se isto, amanhã, já não se faz isto mas aquilo. Afinal, já não retiramos nos próximos dias, mas até 9 estamos em Bissau.

Mais: falta definir a data-limite (pouco além de 12) em que todo o pessoal estará na Metrópole. Vai haver uma ponte aérea Bissau-Lisboa com vários Boeings da TAP para a retirada - em média, Batalhão e meio por dia.

Passei toda a manhã a arrumar de novo a mala, deitando fora o que não interessa: é que, daqui para Bissau, só 25 kls.

Abandona-se tudo. O que interessa é o pessoal ir embora; tudo fica, desde obuses a cervejas.

Confusão geral, balbúrdia diabólica. É só ordens e contra-ordens todos os dias. Agora faz-se isto, amanhã, já não se faz isto mas aquilo. Afinal, já não retiramos nos próximos dias, mas até 9 estamos em Bissau.

Mais: falta definir a data-limite (pouco além de 12) em que todo o pessoal estará na Metrópole. Vai haver uma ponte aérea Bissau-Lisboa, com vários Boeings da TAP para a retirada - em média, Batalhão e meio por dia.

Passei toda a manhã a arrumar de novo a mala, deitando fora o que não interessa: é que, daqui para Bissau, só 25 kls.

Abandona-se tudo. O que interessa é o pessoal ir embora; tudo fica, desde obuses a cervejas.

Acordei ao som do NORD ATLAS a sobrevoar Bafatá.. começou hoje, de facto, a evacuação. O dia esteve maravilhoso. As condições atmosféricas óptimas. Foram 6 voos de NORD ATLAS. Carros abandonados, fardamentos, comestíveis, tudo fica por aí ao Deus dará!

À missa, que celebrei na Igreja, às 9.30, o Pe. Ronchi proferiu umas palavras a agradecer a minha presença e a apresentar cumprimentos de despedida ao pessoal militar.

Aproveitei o resto da manhã para dar uma volta à pista e fazer uns slides.

À noite, convidado pelos Missionários, fui jantar com eles. Estivemos em conversa até às 11.

25 de Agosto - 171

Acordei ao som do NORD ATLAS a sobrevoar Bafatá.. começou hoje, de facto, a evacuação. O dia esteve maravilhoso. As condições atmosféricas óptimas. Foram 6 voos de NORD ATLAS. Carros abandonados, fardamentos, comestíveis, tudo fica por aí ao Deus dárá.

A missa, que celebrei na Igreja, às 9.30, o Pe. Ronchi proferiu umas palavras a agradecer a minha presença e a apresentar cumprimentos de despedida ao pessoal militar.

Aproveitei o resto da manhã para dar uma volta à pista e fazer uns slides.

À noite, convidado pelos Missionários, fui jantar com eles. Estivemos em conversa até às 11.

26 - 172

De manhã, o Sr. Luís preparou-me outro caixote mais pequeno. Toca de encaixotar o material. Comprei mais umas coisas para acabar de encher e toca a fechar. Ficou prontinho. À noite, o irmão veio buscá-lo para amanhã levar até Bissau.

Depois da sesta, fui com o P.e Ronchi até Nova Lamego em que toco de pedir ao Comandante umas ajudas em géneros para os missionários.

Controle do PAIGC - Tudo revistado com malas abertas, tudo despejado no chão, olhos esgazeados... um ambiente que nem em tempo de guerra era habitual. E eles todos impávidos e serenos com cara de poucos amigos, armados de RPG e outros...

Há que acatar as ordens sem refilar, quando não...

De manhã, o Ir. Luís preparou-me outro caixote mais pequeno. Toca de encaixotar o material comprei mais umas coisas para acabar de encher e toca a fechar. Ficou prontinho. À noite, o Irmão veio buscá-lo para amanhã levar até Bissau.

Depois da sesta, fui com o P.e Ronchi até Nova Lamego com o intuito de pedir ao Comandante uma ajuda em géneros para os Missionários.

Controle do PAIGC - tudo revistado com malas abertas, tudo despejado no chão, olhos esgazeados... um ambiente que nem em tempo de guerra era habitual. E eles todos impávidos e serenos com cara de poucos amigos, armados de RPG e outros...

Há que acatar as ordens sem refilar, quando não...

Continuou hoje a evacuação, com vários voos Bafatá-Bissau.

Mais uma seroada em casa dos Missionários.

Foi hoje assinado em Argel um acordo de cessar-fogo e o reconhecimento da independência. Pelos vistos, será proclamada a 10 de setembro.

Terça: 27

173

Manhã chata, como sempre, à espera que passe o tempo. Hoje foi o Ir. Luís para Bissau e encarregou-se de levar-me o caixote com as minhas bugigangas. Vamos ver se tenho sorte.

Depois do almoço fomos até ao Xime pôr o Irmão e fomos falar de seguida com o Comandante de Bambadinca sobre os edifícios que eram da Missão e foram ocupados pela tropa em 1963.

Trovoada monumental sobre Bambadinca.

Continuou hoje a evacuação, com vários voos - Bafatá-Bissau.

Mais uma seroada em casa dos Missionários.

Foi hoje assinado em Argel o acordo de cessar-fogo e o reconhecimento da independência. Pelos vistos, será proclamada a 10 de Setembro.

27 - 173

Manhã chata, como sempre, à espera que passe o tempo. Hoje foi o Ir. Luís para Bissau e encarregou-se de levar-me o caixote com as minhas bugigangas. Vamos ver se tenho sorte.

Depois do almoço fomos até ao Xime pôr o Irmão e fomos falar de seguida com o Comandante de Bambadinca sobre os edifícios que eram da Missão e foram ocupados pela tropa em 1963.

Trovoada monumental sobre Bambadinca.

014277-28 - 174

Está a processar-se a um ritmo acelerante a evacuação do Leste. Os NORD ATLAS e DAKOTAS andam num vai-vém contínuo.

De tarde surgiu a "boca", afinal confirmada como realidade, que no dia seguinte arrancavam já 20 ou 30 da CCS. Ainda andei num bocado alvoroçado com a notícia, pensando que me coubesse também a mim a vez. Ao que parece, não. Terei que aguardar mais uns dias.

Depois duma súplica na messe, fomos até a casa dos médicos (Ferreira, Alvim, Cap. Belo e eu) para a despedida de Ferreira. Camarão, cerveja, espumante e umas notas de acordeon. Assim se passou mais um serão, a ver se parecia mais um serão, a ver se partiu os outros, mas na doce esperança dum regresso breve.

Está a processar-se a ritmo acelerante a evacuação do Leste. Os NORD ATLAS e DAKOTAS andam num vai-vém contínuo.

De tarde surgiu a "boca", afinal confirmada como realidade, que no dia seguinte arrancavam já 20 ou 30 da CCS. Ainda andei um bocado alvoroçado com a notícia, pensando que me coubesse também a mim a vez. Ao que parece, não. Terei que aguardar mais uns dias.

Depois duma súplica na messe, fomos até à casa dos médicos (Ferreira, Alvim, Cap. Belo, etc.), para a despedida de Ferreira. Camarão, cerveja, espumante e umas notas de acordeon. Assim se passou mais um serão, a ver se parecia mais um serão, a ver se partiu os outros, mas na doce esperança dum regresso breve.

O tempo tem estado propício à evacuação; apenas tem chovido um bocado rente à noite. Por isso, a Força Aérea tem andado em roda-viva a acarretar o pessoal. Consta até que eles querem despachar as coisas antes do prazo marcado, para que também eles possam sair mais cedo.

Saiu hoje já um grupo da CCS de Bafatá. Prevê-se já como data-limite não 9 mas 7 de Setembro. Em princípio, no dia 4 estarei em Bissau.

À noite, apesar da chuva que ameaçava, fui aos Missionários.

Coitados, tive pena deles; estão apreensivos quanto ao futuro. Eles, mais do que nós, vão vendo as reacções do PAIGC e a catequização cerrada que fazem sobre o Partido.

QUINTA - 29 - 175

O tempo tem estado propício para a evacuação; apenas tem chovido um bocado rente à noite. Por isso, a Força Aérea tem andado em rodaviva a acarretar o pessoal. Consta até que eles querem despachar as coisas antes do prazo marcado para que também eles possam sair mais cedo.

Saiu hoje já um grupo da CCS de Bafatá. Prevê-se já como data limite não 9 mas 7 de Setembro. Em princípio, no dia 4 estarei em Bissau.

À noite, apesar da chuva que ameaçava, fui aos missionários. Coitados, tive pena deles; estão apreensivos quanto ao futuro. Eles, mais do que nós, vão vendo as reacções do PAIGC e a catequização cerrada que fazem sobre o Partido.

SEXTA - 30 - 1976

Os dias vão passando. E eu esperando. E quando se espera sem haver ocupações, essa espera torna-se dolorosa, sufocante, saturante a um grau tal que nada interessa, nada apetece.

Ao pensar que talvez os meus colegas já tenham ido, ao pensar que de Bissau não chega ordem nenhuma, ao magiciar, saborear em pensamento a chegada a Lisboa, ao fazer projetos, o dia custa a passar e não há nada que anime.

Passam-se os dias numa sonolência podre, numa inutilidade flagrante e nem assim o espírito acalma.

É o estado de espírito francamente abatido que estou a suportar.

Página 144

Sexta: 30

176

Agosto

Os dias vão passando. E eu esperando. E quando se espera, sem haver ocupação, essa espera torna-se dolorosa, sufocante, saturante a um grau tal que nada interessa, nada apetece.

Ao pensar que talvez os meus colegas já tenham ido, ao pensar que de Bissau não chega ordem nenhuma, ao magiciar, saborear em pensamento a chegada a Lisboa, ao fazer projetos, o dia custa a passar e não há nada que anime.

Passam-se os dias numa sonolência podre, numa inutilidade flagrante e nem assim o espírito acalma.

É o estado de espírito francamente abatido que estou a suportar.

Estão decerto a formar uma pequena ditadura. Só um partido!!!
 É com ares ameaçadores que conseguem ter o pessoal na mão. Parece que aqui em Bafatá já escolheram os membros do Comité que tem por obrigação velar pelos interesses do Partido numa determinada zona ou área que lhes é demarcada, devendo agir como informadores, espiões e doutrina-
 dores do povo.

Estão decerto a formar uma pequena ditadura. Só um partido!!!

E é com ares ameaçadores que conseguem ter o pessoal na mão. Parece que aqui, em Bafatá, já escolheram os membros do Comité que tem por obrigação velar pelos interesses do Partido numa determinada zona ou área que lhes é demarcada, devendo agir como informadores, espiões e doutrina-
 dores do povo.

Pobre Guiné, em que mãos havias tu de cair! É conflagrador olhar para as caras de sofrimento dos africanos que sempre nos foram fiéis. Enquanto serviam para nos guardar as costas na luta contra o PAIGC, foram muito considerados. Afinal, o poder agora é entregue aos outros. Injustiça do mundo.

Pobre Guiné, em que mãos havias tu de cair! É conflagrador olhar para as caras de sofrimento dos africanos que sempre nos foram fiéis. Enquanto serviam para nos guardar as costas na luta contra o PAIGC, foram muito considerados. Afinal, o poder agora é entregue aos outros. Injustiça do mundo.

SA 31/08 - 31 - 177

Último dia de Agosto.
 Chega uma coluna de Bissau para transportar materiais. Quanto ao pessoal, lá há-de ir ter!
 Afinal, 1, 2 e 3 de Setembro não há aviões em Bafatá. Só no dia 4.
 Mais uns dias de espera dolorosa.
 Chegou o alferes Ferreira, de Bissau e diz que, numa mesa na messe do Q.G, ouviu uma conversa no sentido de que o chefe já tinha dado ordens para os capelães partirem.
 A mim não me chegou nada. Mas continuam a mandar os impressos!!! Logo que os recebi foi uma invectiva asanhada! Mandam esta m.... e eu à espera doutra coisa que não vem. Enfim...

Último dia de Agosto.

Chega uma coluna de Bissau para transportar materiais. Quanto ao pessoal, lá há-de ir ter!

Afinal, 1, 2 e 3 de Setembro não há aviões em Bafatá, só no dia 4.

Mais uns dias de espera dolorosa.

Chegou o alferes Ferreira, de Bissau e diz que, numa mesa na messe do Q.G, ouviu uma conversa no sentido de que o chefe já tinha dado ordens para os capelães partirem.

A mim não me chegou nada. Mas continuam a mandar os impressos!!! Logo que os recebi foi uma invectiva asanhada! Mandam esta m.... e eu à espera doutra coisa que não vem. Enfim...

Mais um dia sem nada de útil, leituras, melhor: folhear revistas, ler aqui, saltar além, ora deitado, ora de pé, ora sentado, puxa-se da viola mas até isso enfastia... enfim, um círculo vicioso em que estou metido cuja sina me parece unicamente ser o embarque para Lisboa.

Mais uma vítima desta guerra estúpida! Talvez, a última? Não se sabe! Desastre por velocidade excessiva. Curva perigosa (Bambadinca), carro aos SS na estrada, há um que se atira e vai mesmo de cabeça. Mais um para a lista negra.

Mais um dia sem nada de útil;
leituras, melhor, folhear revistas, ler
aqui, saltar além, ora deitado, ora
de pé, ora sentado, puxa-se da viola
mas até isso enfastia... enfim
um círculo vicioso em que estou
metido cuja sina me parece unica-
mente ser o embarque para
Lisboa.

Mais uma vítima desta guerra
estúpida! Talvez, a última?
Não se sabe! Desastre por veloci-
dade excessiva. Curva perigosa
(Bambadinca), carro aos SS na
estrada, há um que se atira e vai
mesmo de cabeça. Mais um para
a lista negra.

Domingo - 1 de Setembro - 178

Missa às 9,30 como habitualmente.
Três ou quatro gatos pingados dispersos pelos
bancos da Igreja.

Hoje, dia de aniversário da Olinda,
missa por intenção dela.

De manhã gastei o tempo a escrever
mais uns aerogramas, possivelmente
os últimos...

De tarde, depois dum dia nervoso
e suado, uma volta ao rio para fazer
mais uns slides do pôr do sol.

Entretanto, encontro-me com o Veríssimo
que agora vem apoiar o CAOP. Vai ficar esta
noite no meu quarto.

Depois do jantar, o P.e Ronchi veio
buscar-me para mais uma seroada
em casa deles. Levei-lhes uma caixa de
bolos. Oh! o P.e Andreatti, todo
eufórico com os bolos e uma pinga
de aguardente.

Último domingo em Bafatá!

Sensação estranha, não há dúvida. De hoje a 8 dias
estarei em casa!

Missa às 9.30, como habitualmente. Três ou quatro ga-
tos pingados dispersos pelos bancos da igreja.

Hoje, dia de aniversário da Olinda, missa por intenção
dela.

De manhã gastei o tempo a escrever mais uns aerogra-
mas, possivelmente os últimos

De tarde, depois dum dia nervoso e suado, uma volta
ao rio para fazer mais uns slides do pôr do sol.

Entretanto, encontro-me com o Veríssimo, que agora
vem apoiar o CAOP. Vai ficar esta noite no meu quarto.
Depois do jantar, o P.e Ronchi veio buscar-me para mais
uma seroada em casa deles. Levei-lhes uma caixa de
bolos. Oh!, o P.e Andreatti todo eufórico com os bolos e
uma pinga de aguardente.

Último domingo em Bafatá!

Sensação estranha, não há dúvida. De hoje a 8 dias
estarei em casa?

Mais um dia de espera, não já de espera, mas marcada por uma grande certeza: estou na lista para sair na 4ª-feira. Em princípio, se o chechinha do Comandante se não opuser, arranco para Bissau depois de amanhã.

O dia foi passado da maneira habitual: nada de nada.

Só ao jantar tive a confirmação de que estava na lista de embarque. Para quem espera é uma sensação de sonho e ânsia saber com antecedência o dia da saída. Se tudo correr bem, vou passar o fim de semana a casa.

300 UNDA - 2 - 178 (178, repetido)

Mais um dia de espera, não já in-
til, mas marcada por uma grande
certeza: estou na lista para sair na
4ª-feira. Em princípio, se o chechi-
nha do Comandante se não opuser,
arranco para Bissau depois de amã-
nhã.

O dia foi passado da maneira ha-
bitual: nada de nada.

Só ao jantar tive a confirmação
de que estou na lista de embarque.

Para quem espera é uma sensa-
ção de sonho e ânsia saber
com antecedência o dia da saída.

Se tudo correr bem, vou passar
o fim de semana a casa.

TERÇA - 3

Dia esquisito e movimentado. Só às 13 horas e tanto, foi confirmada a minha partida amanhã, para Bissau. Que ânsia, meu Deus!

De tarde, despedidas e arrumações, pouco mais que interesse.

A euforia era tanta que não cabia em mim de satisfeito.

A noite, na caserna do Pelotão de Morteiros, com o grupo do Veríssimo, ainda se tocou e cantou TÁ NA MALA.

QUARTA - 4

Pelas 7 horas da manhã, fomos até à pista.

Aí pelas 9, pousa o 1º NORD, e um outro passa a caminho de Nova Lamego. Afinal, o que foi para Nova Lamego é que, depois do frete, nos iria buscar.

Avariou, para cúmulo.

Só às 4 horas da tarde em-

Dia esquisito e movimentado. Só às 13 horas e tanto, foi confirmada a minha partida amanhã, dia 4, para Bissau. Que ânsia, meu Deus!

De tarde, despedidas e arrumações, pouco mais que interesse.

A euforia era tanta que não cabia em mim de satisfeito.

À noite, na caserna do Pelotão de Morteiros, com o grupo do Veríssimo, ainda se tocou e cantou TÁ NA MALA.

Pelas 7 horas da manhã, fomos até à pista.

Aí pelas 9, pousa o 1º NORD, e um outro passa a caminho de Nova Lamego. Afinal, o que foi para Nova Lamego é que, depois do frete, nos iria buscar.

Avariou, para cúmulo.

Só às 4 horas da tarde em-

barcámos.

Dia de calor abafante.

Valia-nos de vez em quando uma saída ao Esquadrão ou um jeep para irmos à "Baixa" beber umas coisas frescas.

Chegados pelas 16,30 a Bissau, alcancei logo boleia para a CSARE.

Depois do jantar, fui à Base Aérea com o Cap. Ramalho ver uma estupidez dum filme de "cowboiada" à chinesa.

Quinta: 5

182

Confirma-se a partida do NIASSA, no dia 8. Vou eu e o David como capelães de bordo. Fomos até lá ver em que paravam as modas, entrámos e bebemos umas coisas já lá dentro. Vai ser uma viagem histórica.

Fui ao PIME buscar o meu caixote. Afinal pode-se levar ou despachar tudo o que se quiser. Não há problemas de espécie alguma.

barcámos.

Dia de calor abafante.

Valia-nos, de vez em quando uma saída ao Esquadrão ou um jeep para irmos à "baixa" beber umas coisas frescas.

Chegados pelas 16,30 a Bissau, alcancei logo boleia para a CSARE.

Depois do jantar, fui à Base Aérea com o Cap. Ramalho ver uma estupidez dum filme de "cowboiada" à chinesa.

QUINTA - 5

Confirma-se a partida do NIASSA no dia 8. Vou eu e o David como capelães de bordo. Fomos até lá ver em que paravam as modas, entrámos e bebemos umas coisas já lá dentro. Vai ser uma viagem histórica.

Fui ao PIME buscar o meu caixote. Afinal pode-se levar ou despachar tudo o que se quiser. Não há problemas de espécie alguma.

SEXTA - 6

É muita fruta! - Embarcar precisamente no dia em que faço 6 meses de permanência - eis nesta PU.

De manhã ocupámos o tempo em esclarecer pontos sobre os vencimentos, transferência de economias e outros pormenores.

Ajudas de embarque - 4.500, mais os vencimentos destes 7 dias, lá somou tudo 5000 e qualquer coisa.

Aproveitei para comprar uma máquina de filmar CHINON por 5.500\$.

De tarde despachei o caixote e por boa sorte, meti-o a nuca nos despachos do NIASA.

À noite, uma sucada na CSARE, acabou o dia em beleza.

SÁBADO - 7

TÁ NA MALA!
As dificuldades apareceram hoje no respeitante à guia de marcha e

É muita fruta! Embarcar precisamente no dia em que faço 6 meses de permanência nesta PU.

De manhã ocupámos o tempo em esclarecer pontos sobre os vencimentos, transferência de economias e outros pormenores. Ajudas de embarque - 4.500, mais os vencimentos destes 7 dias, lá somou tudo 5000 e qualquer coisa.

Aproveitei para comprar uma máquina de filmar CHINON por 5.500\$00.

De tarde, despachei o caixote e por boa sorte, meti-o à socapa nos despachos do NIASA.

À noite, uma sucada na CSARE, acabou o dia em beleza.

TÁ NA MALA!
As dificuldades apareceram hoje no respeitante à guia de marcha e

entrega dos dinheiros, da transferência, pois os "crâneos", não obstante esta movimentação toda da saída, fecharam as repartições de tarde.

Ainda procurei comprar qualquer coisa, mas os preços duplicaram, pois há muita procura e pouco artigo. Não levo mais nada.

Pelas 5 horas e tanto entrei a bordo do NIASSA. Jantámos que nem príncipes, vamos instalados que nem reis - tudo em 1ª classe.

Pelas 10 horas e 5 minutos, o navio começou a andar. Iniciava a sua marcha, primeiro lentamente afastando da amurada, depois mais depressa a fazer-se ao largo.

Por vários minutos, detive-me a ver ficar ao longe as luzes de Bissau. Segui rumo ao camarote 7.

e entrega dos dinheiros, da transferência, pois os "crâneos", não obstante esta movimentação toda da saída, fecharam as repartições de tarde.

Ainda procurei comprar qualquer coisa, mas os preços duplicaram, pois há muita procura e pouco artigo. Não levo mais nada.

Pelas 5 horas e tanto entrei a bordo do NIASSA. Jantámos que nem príncipes, vamos instalados que nem reis - tudo em 1ª classe.

Pelas 10 h e 5 minutos, o navio começou a andar. Iniciava a sua marcha, primeiro lentamente afastando da amurada, depois mais depressa a fazer-se ao largo.

Por vários minutos, detive-me a ver ficar ao longe as luzes de Bissau. Segui rumo ao camarote 7.

Domingo - 8

Acordei de madrugada, já com o buraco a luzir - 4 da manhã. Virei-me para o outro lado, e lá pelas 9 e tal, levantei-me, tomei um banho quente, reconfortante.

Mar alto. Só céu e água e os compartimentos do navio. Sensação de isolamento e de grandeza: foi a primeira vez na vida que senti esta sensação.

Manhã pacata, a olhar o mar.

Almoço com todos os requintes! Só os acepipes quase já bastavam para matar a fome. Todas as etiquetas, todos os pormenores previstos - serviço impecável.

À noite, ainda ao lusco-fusco, cruzou-se connosco, a poucos metros, um navio que muitos diziam ser o UÍGE.

No serão, jogou-se King.

Hoje, sendo domingo, ainda se pôs o problema da missa. Porém, foi muito tarde. Complicação aqui, complicação dali, falta de lugar

Acordei de madrugada, já com o buraco a luzir - 4 da manhã. Virei-me para o outro lado e, lá pelas 9 e tal, levantei-me, tomei um banho quente, reconfortante.

Mar alto. Só céu e água e os compartimentos do navio. Sensação de isolamento e de grandeza: foi a primeira vez na vida que senti esta sensação.

Manhã pacata, a olhar o mar.

Almoço com todos os requintes! Só os acepipes quase já bastavam para matar a fome. Todas as etiquetas, todos os pormenores previstos - serviço impecável!

À noite, ainda ao lusco-fusco, cruzou-se connosco, a poucos metros, um navio que muitos diziam ser o UÍGE.

No serão jogou-se King.

Hoje, sendo domingo, ainda se pôs o problema da missa. Porém, foi muito tarde. Complicação aqui, complicação dali, falta de lugar

apropriado, o comissário resolveu levantar dificuldades. Resolvemos com ele mudá-la para segunda-feira, às 10 h, no Bar da classe turística.

Segunda: 9

186

Levantar tarde, uns minutos à fresca a contemplar a vastidão do mar, e chegou-se a hora aprazada para a missa. Chegámo-nos ao local. Tudo bem preparado: altar, cálice, paramentos, livros, tudo pertencente à capelania de bordo. Deram as 10 horas e nada! Nem aviso, nem o desalojar da sala, onde os furriéis e sargentos se encontravam, uns a trabalhar, outros a jogar. Pedese que seja dado o aviso aos microfones. Aguardámos, 10h.15 e como assistentes apenas o médico de bordo e um soldado! Espera-se até à meia hora e... nada. Solução: não celebrámos.

Quando, ao almoço, entra o comissário, começou a mandar vir connosco porque torna porque deixa... quase nos queria obrigar a dizer missa mesmo só para nós. É que o capelão de bordo, mesmo só-

apropriado, o comissário resolveu levantar dificuldades. Resolvemos com ele mudá-la para segunda-feira às 10h na bar da classe turística.

SEGUNDA - 9

Levantar tarde, uns minutos à fresca a contemplar a vastidão do mar, e chegou-se a hora aprazada para a missa. Chegámo-nos ao local. Tudo bem preparado: altar, cálice, paramentos, livros, tudo pertencente à capelania de bordo. Deram as 10 horas e nada! Nem aviso, nem o desalojar da sala, onde os furriéis e sargentos se encontravam, uns a trabalhar, outros a jogar. Pedese que seja dado o aviso aos microfones. Aguardámos 10^h 15 e como assistentes apenas o médico de bordo e um soldado! Espera-se até à meia hora e... nada. Solução: não celebrámos.

Quando, ao almoço, entra o Com. Stain, começou a mandar vir connosco porque torna porque deixa... quase nos queria obrigar a dizer missa mesmo só para nós. É que o capelão de bordo, mesmo só-

Encho, diz sempre a missa.

- Tá bem! Anda ainda segundo a lei do Concílio de Trento!... - foi a resposta.

À tarde, uma sesta monumental.

Em bom andamento, o navio avança mar adentro, na direção da Costa de África. Encontramo-nos a atravessar a Mauritània.

Ocupou-se um bocadinho de tempo nas cartas. À noite, King no quarto com mais dois Alferes.

TERÇA - 10

Manhã comprida, sem nada de interesse. Continuamos a nossa marcha, hoje com mais uns balanços, pois o mar está mais mexido.

Almoço e jantar, como sempre, do melhor. Acepipes e sobremesas, mais isto, mais aquilo, com todas as etiquetas e comodidades. Enfim... vida santa e sem problemas na esperança de, na 6ª feira, chegarmos a casa. Filme a bordo.

zinho, diz sempre a missa.

- Tá bem. Anda ainda segundo a lei do Concílio de Trento!... foi a resposta.

À tarde, uma sesta monumental.

Em bom andamento, o navio avança mar adentro, na direção da Costa de África. Encontramo-nos a atravessar a Mauritània.

Ocupou-se um bocadinho de tempo nas cartas. À noite, King no quarto, com mais dois Alferes.

Terça: 10

187

Manhã comprida, sem nada de interesse. Continuamos a nossa marcha, hoje com mais uns balanços, pois o mar está mais mexido.

Almoço e jantar, como sempre, do melhor. Acepipes e sobremesas, mais isto, mais aquilo, com todas as etiquetas e comodidades. Enfim... vida santa e sem problemas na esperança de, na 6ª feira, chegarmos a casa. Filme a bordo.

Ontem, foi para praças, hoje para graduados. "Golpe de mestre", assim se chamava.

Cowboyada sem interesse, irreal, provocante e simplório. Cenas descabidas, pormenores fúteis e sem interesse absolutamente nenhum.

Reacção da malta assistente, como é habitual em situações desta natureza. O que é chocante é que, longe de se procurar o cinema como arte, se explora simplesmente o pormenor barato que dá sensação! O mesmo por toda a parte.

Hoje, foi o dia célebre da proclamação da independência da Guiné. Nada sei sobre o assunto.

Quarta: 11

188

Pelas 6 horas da matina acordei, fui ao postigo e avistei uma ilha das Canárias. O Sol saía das lonjuras do mar, ainda meio enevoado e sem brilho. Uma bola redonda, muito vermelha, ainda pálido, que

Ontem foi para praças, hoje para graduados, "Golpe de mestre" assim se chamava. Cowboyada sem interesse, irreal, provocante e simplório. Cenas descabidas, pormenores fúteis e sem interesse absolutamente nenhum.

Reacção da malta assistente, como é habitual em situações desta natureza. O que é chocante é que, longe de se procurar o cinema como arte, se explora simplesmente o pormenor barato que dá sensação! O mesmo por toda a parte.

Hoje, foi o dia célebre da proclamação da independência da Guiné. Nada sei sobre o assunto.

Quarta - 11

Pelas 6 horas da matina acordei, fui ao postigo e avistei uma ilha das Canárias. O Sol saía das lonjuras do mar, ainda meio enevoado e sem brilho. Uma bola redonda, muito vermelha, ainda pálido, que

foi motivo para uns "slides".

Fui ao outro lado, outra ilha das Canárias, mais comprida e menos alta, emergia da sombra matinal, envolta em névoa. E nós cá vamos, mar adentro, ouvindo o roncar das máquinas, embalados, como em berço, pelo balancear compassado e monótono do NIASSA.

Não há dúvida que a vida a bordo, com as comodidades que nos são oferecidas em todos os aspectos, na ânsia de voltar às nossas terras, embora sofrendo a expectativa do regresso, é bela e reconfortante.

Joga-se, dorme-se, come-se, bebe-se e fuma-se... e assim o tempo vai passando. Passam-se horas e horas a olhar a imensidão do mar, apanhando o fresco (a que não estávamos habituados há muito) procurando divisar no horizonte qualquer ponto de interesse. Mas... nada. Água, só água, céu e mar. Céu, hoje dum limpididade impressionante. O mergulhar do sol no hori-

foi motivo para uns slides.

Fui ao outro lado, outra ilha das Canárias, mais comprida e menos alta, emergia da sombra matinal, envolta em névoa. E nós cá vamos, mar adentro, ouvindo o roncar das máquinas, embalados, como em berço, pelo balancear compassado e monótono do NIASSA.

Não há dúvida que a vida a bordo, com as comodidades que nos são oferecidas em todos os aspectos, na ânsia de voltar às nossas terras, embora sofrendo a expectativa do regresso, é bela e reconfortante.

Joga-se, dorme-se, come-se, bebe-se e fuma-se... e assim o tempo vai passando. Passam-se horas e horas a olhar a imensidão do mar, apanhando o fresco (a que não estávamos habituados há muito) procurando divisar no horizonte qualquer ponto de interesse.

Mas... nada. Água, só água, céu e mar. Céu, hoje dum limpididade impressionante. O mergulhar do sol no hori-

zonte é outra maravilha! A bola vermelha, já sem brilho, vai descendo até assentar e depois se afundar no oceano, e a escuridão pouco a pouco vai tomando conta do ambiente. Daí a pouco, só a luz ténue de bordo alumia poucos metros à volta do navio que, para passar, faz ondas de espumas à sua beira.

As águas revoltas, no silêncio da noite, bravejando umas contra as outras e contra o casco do navio, formam um sussurro monótono deveras encantador.

Aparecem aqui e além luzes dispersas de embarcações que andam na faina da pesca. É que estamos a aproximar-nos da zona da Madeira, embora passemos bastante ao largo.

Amanhã. Talvez já alcancemos costa portuguesa.

Mais um filme foi o passatempo do pessoal a bordo: Brancalione, sem interesse.

Zonte é outra maravilha! A bola vermelha, já sem brilho, vai descendo até assentar e depois se afundar no oceano, e a escuridão pouco a pouco vai tomando conta do ambiente. Daí a pouco, só a luz ténue de bordo alumia poucos metros à volta do navio que, para passar, faz ondas de espumas à sua beira. As águas revoltas, no silêncio da noite, bravejando umas contra as outras e contra o casco do navio, formam um sussurro monótono deveras encantador.

Aparecem aqui e além luzes dispersas de embarcações que andam na faina da pesca. É que estamos a aproximar-nos da zona da Madeira, embora passemos bastante ao largo.

Amanhã. Talvez já alcancemos costa portuguesa.

Mais um filme foi o passatempo do pessoal a bordo: Brancalione, sem interesse.

QUINTA - 12

Em ritmo lento mas contínuo, avançamos mar fora. O dia amanheceu límpido, com um sol brilhante, delineando com nitidez os contornos do horizonte visual. Água e mais água, céu limpo, sol forte...

As comidas, à base daquelas ementas raras e de confecção muito cuidada, fazem-me recordar e suspirar ardentemente por um prato de feijão com couves e umas sardinhas assadas. São, de facto, refeições opíparas, bem feitas, mas que, ao meu paladar, são finas de mais.

O jantar, com maionese de lagosta, espargos e peru, foi a refeição de despedida de bordo. Tudo engalanado, mais uns doces, mais champanhe... enfim... dá para tudo a pobre economia portuguesa.

Estamos já na costa portuguesa. Ao que se anuncia, amanhã de manhã estamos em Lisboa.

Em ritmo lento mas contínuo, avançamos mar fora. O dia amanheceu límpido, com um sol brilhante, delineando com nitidez os contornos do horizonte visual. Água e mais água, céu limpo, sol forte...

As comidas, à base daquelas ementas raras e de confecção muito cuidada, fazem-me recordar e suspirar ardentemente por um prato de feijão com couves e umas sardinhas assadas. São, de facto, refeições opíparas, bem feitas, mas que, ao meu paladar, são finas de mais.

O jantar, com maionese de lagosta, espargos e peru, foi a refeição de despedida de bordo. Tudo engalanado, mais uns doces, mais champanhe... enfim... dá para tudo a pobre economia portuguesa.

Estamos já na costa portuguesa. Ao que se anuncia, amanhã de manhã estamos em Lisboa.

Pelas 5 h da manhã (aliás, 7, pois já estamos frente à costa portuguesa) fui despertado pelo David. Costa portuguesa à vista, com um nascer do sol maravilhoso. Pouco a pouco, as cobertas foram-se enchendo. Pessoal que despertava ao "cheiro" de Portugal.

Fomos andando e cada vez se delineava mais a terra "prometida".

Pelas 8 e tal já se avistava a Ponte Salazar. Alegria em todos os rostos.

Pelas 9, o NIASSA rumo a Cascais onde entram os pilotos da barra e uma comissão de desmobilização. Dentro daquela balbúrdia, tratou-se de toda a papelada num instante.

Rumámos depois a Lisboa, onde atracámos às 11 horas, ao cais de Alcântara. O encosto foi demorado, enquanto na multidão tentávamos divisar alguém conhecido.

A certa altura, um jornal no ar chamou-me a atenção. Lá estavam: o Manuel, a mãe, o José Trindade, as tias...

SEXTA - 13

Pelas 5 h da manhã (aliás, 7, pois já estamos frente à costa portuguesa) fui despertado pelo David. Costa portuguesa à vista, com um nascer do sol maravilhoso. Pouco a pouco as cobertas foram-se enchendo. Pessoal que despertava ao "cheiro" de Portugal.

Fomos andando e cada vez se delineava mais a terra "prometida".

Pelas 8 e tal já se avistava a ponte Salazar. Alegria em todos os rostos.

Pelas 9, o NIASSA rumo a Cascais onde entram os pilotos da barra e uma comissão de desmobilização. Dentro daquela balbúrdia tratou-se de toda a papelada num instante.

Rumámos depois a Lisboa onde atracámos às 11 horas ao cais de Alcântara. O encosto foi demorado, enquanto na multidão tentávamos divisar alguém conhecido.

A certa altura, um jornal no ar chamou-me a atenção. Lá estavam: o Manuel, a mãe, o José Trindade, as tias...

Tratou-se de
 de um bagageiro
 lá levou tudo
 Sai...
 CHEGUEI...
 TERMINOU A
 MINHA GUERRA

13 / Setembro / 1974

Tratou-se da [apanha] da bagagem. Um bagageiro p[buraco] para a frente, lá levou tudo.

Saí...

Cheguei...

TERMINOU A

MINHA GUERRA

13 / Setembro / 1974

Último Capítulo VI (Agosto-setembro de de 1974)
